



UNIVERSIDADE  
E COMUNIDADE  
EM CONEXÃO



## XIX SALÃO de ENSINO

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: XIX SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Conhecimentos, experiências, percepção de autoeficácia e capacidade diagnóstica de estudantes de Odontologia, dentistas e especialistas a respeito de sífilis
<b>Autores</b>	EDUARDA SOARES EDUARDO CAIRUGA PINHEIRO INGRID DA SILVA SANTOS JULIANA ROMANINI
<b>Orientador</b>	VINICIUS COELHO CARRARD

**RESUMO:** A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível que representa um importante problema de saúde pública, devido às suas taxas de contaminação crescentes. Dentistas desempenham um papel crucial no diagnóstico precoce da doença tendo em vista as suas manifestações bucais. Este estudo transversal analítico buscou avaliar estudantes de odontologia, dentistas e especialistas em estomatologia em relação a diferentes aspectos relacionados à sífilis. Uma intervenção educacional foi promovida a partir de uma parceria entre Secretaria Estadual de Saúde (SES), Projeto Maio Vermelho, Faculdade de Odontologia e TelessaúdeRS-UFRGS em outubro de 2022. Um questionário (Google Forms) foi aplicado para avaliar conhecimentos a respeito de epidemiologia, transmissão, características clínicas, diagnóstico e tratamento da sífilis, intercalando perguntas de verdadeiro/falso com vídeos explicativos. Além disso, fotos clínicas de lesões bucais avaliadas como sugestivas (ou não) de sífilis. Experiências e percepção de autoeficácia em relação à doença também foram avaliados. A amostra contou com 274 participantes (25 estudantes de odontologia, 233 dentistas e 16 especialistas). A maioria dos participantes (n=189, 69%) indicou não ter detectado casos de sífilis nos 12 meses prévios à realização do estudo. Apenas 2% deles se considerou muito experiente, enquanto 16% indicou nenhuma experiência com a doença. Os grupos não mostraram diferenças em relação ao nível de conhecimento (Kruskal Wallis,  $p=0,31$ ), sendo a média geral de acertos 68%. Com relação a capacidade de reconhecer imagens de lesões sífilíticas, estudantes, dentistas e especialistas mostraram, respectivamente, medianas de 50%, 60% e 80% de acerto (Kruskal Wallis/Dunn,  $p<0,05$ ). Conclui-se que estudantes de odontologia e dentistas apresentam uma baixa capacidade de reconhecer as características clínicas da doença, embora tenham um nível de conhecimento satisfatório. Tendo em vista o número de casos preocupantes observados nos últimos anos, ações de educação permanente como essa deveriam ser implementadas regularmente para capacitar esses grupos.

Palavras-chave: Diagnóstico bucal, Infecções Sexualmente Transmissíveis e Odontologia.